

Reorganização da Justiça Nacional

Candido de Oliveira Filho

CAPITULO V O modelo alemão

26—Na Heterogeneidade do direito alemão antes da reforma constitucional de 20 de Dezembro de 1873. 27—A Constituição imperial; Unidade e indivisibilidade da soberania do Estado coletivo; divisão do exercício dos poderes pelos Estados federativos. 28—Os códigos imperiais. 29—A organização judiciária. 30—A formula da Constituição de 11 de de Agosto de 1919.

26—Quando, após os tratados de 15 e de 23 de Novembro de 1870, o Imperio Alemão substituiu a Confederação da Alemanha do Norte, os vastos territórios da antiga Confederação, assim mais estreitamente vinculados, compreendiam cerca de 40 milhões de habitantes, regidos, nas suas relações civis, pelo direito romano, pelo *Landrecht* prussiano, pelo *Landrecht* badense, pelo direito dinamarquês e pelo Código Austriaco.

perio Alemão, a necessidade, de se unificar a legislação civil tornou-se cada vez mais urgente, e vencedor o surto unitário, a lei de 20 de Dezembro de 1873 modificou o artigo 4. n. 13, da Constituição de 16 de Abril de 1871, com o intuito de incluir as matérias concernentes ao direito civil, ao direito penal e ao processo no quadro dos poderes legislativos do Imperio.

27—Segundo a mencionada Constituição de 16 de Abril de 1871, o Conselho Federal (*Bundesrath*), investido, juntamente com o Imperador, da soberania do Imperio Alemão, tinha uma competência geral, que se estendia a todos os atos e a todas as modificações da vontade do Imperio, para os quais a Constituição não criasse outros órgãos.

Neste mecanismo, em que ao *Reichstag* cabia uma ação meramente, fiscalizadora aos Estados particulares só foram distribuídas funções taxativamente designadas e enumeradas.

senão a distribuição dos poderes ou a designação das faculdades, que a cada uma das partes cabe exercer.

Se o poder do Estado particular federado encontra nos regulamentos do poder central um limite à sua ação, é a negação da soberania; esse Estado nem ao menos é soberano no campo da atividade política que lhe resta, porque, mesmo nesse domínio, está ele sujeito a ingerências diretas ou indiretas do poder central, com as quais é obrigado a se conformar.

«C'est également une chimère — continue Leband — de vouloir établir entre la compétence de la puissance d'Etat collective et la compétence de la puissance d'Etat particuliere une ligne de démarcation si nette qu'il ne reste plus un domaine ou la compétence de l'une ou de l'autre soit douteuse et que cette délimitation est irrévocablement établie pour toujours. Ici encore la question se pose: Qui pourra trancher le doute sur les limites de la compétence? qui pourra conclure à une modification de la compétence? Les Etats particuliers désignent-ils à la communauté fédérale d'après une décision de leur volonté les bornes de sa compétence, ou bien reçoivent-ils au contraire de la puissance centrale la délimitation juridique de leur sphere d'activité propre? Une autre alternative est possible et répond à cette question. C'est trancher celle-ci: qui est souverain, la puissance centrale ou l'Etat particulier?»

E o mais autorizado interprete da constituição imperial alemã, depois de largas demonstrações, confirmadas pelos textos legais e pelas opiniões de varios doutores, chegou ás seguintes conclusões, a respeito do exercicio da soberania no regime federativo:

—Não ha meia soberania, ou soberania dividida, diminuída, dependente, relativa; não se trata de soberania, ou não-soberania. Por sua índole, a soberania não é divisível, porque o poder supremo não pode ser senão um. Um dos poderes do Estado é, no contrario, divisível, facultado, como é, ao poder soberano, limitando a sua esfera de ação, deixar um campo de atividade livre à autonomia de outro poder, que não seja soberano. Os detentores do poder do Estado, dos Estados membros constituindo o Estado composto, possuem, na medida de sua independência, um poder de Estado; da mesma maneira que os detentores do poder do Estado superior, mas eles estão ligados, mesmo na posse desse poder, ás condições que resultam de sua participação no Estado coletivo.

—E, pois, uma afirmação arbitrária, sem consistência, em contradição com o sentido comum das palavras e com a idéa científica do Estado, afirmar-se que não pode haver Estados não soberanos. O que é essencial à idéa de Estado não é a soberania, são tres outras idéas: território, população e direito de dominio. Segue-se, todavia, que todo Estado vassallo, todo Estado membro de um Estado federal é um Estado. Jellinek esta de acordo com esta tese.

Grandes juristas consultos nossos sustentaram a mesma coisa, conforme veremos a seguir.

26—Quando, após os tratados de 15 e de 23 de Novembro de 1870, o Imperio Alemão substituiu a Confederação da Alemanha do Norte, os vastos territórios da antiga Confederação, assim mais estreitamente vinculados, compreendiam cerca de 40 milhões de habitantes, regidos, nas suas relações civis, pelo direito romano, pelo *Landrecht* prussiano, pelo *Landrecht* badense, pelo direito dinamarquês e pelo Código Austriaco.

No léste, a legislação civil era escrita em alemão, bilíngue em alemão e saxão no centro, dominava a legislação justiniana escrita em latim e grego; no oeste campeava o *odigo* Napoleão, traduzido em alemão, para o Grão Ducado de Baden, e aplicado, na lingua original, em os outros Estados.

Assim, pondera Meulenerser, 14% dos habitantes da Alemanha tinham que procurar o seu direito em um Código francês, que só os letrados conheciam; ao passo que 46% destes mesmos habitantes estavam submetidos a leis redigidas em lingua estrangeira.

Que confiança, perguntava Nibering, secretario do Ministro da Justiça, na sessão de 3 de Fevereiro de 1836, do Reichstag, poder ter no direito um homem do povo, quando vê, como acontece frequentemente, que o regime da sucessão é absolutamente diferente em duas localidades, que se tocam; aqui, a mulher é herdeira; acolá, ela não tem nenhum direito na successão; aqui, os irmãos germanos e os consanguíneos estão no mesmo grau de parentesco, alguns passos além, seus direitos diferem completamente. Numa mesma cidade, ha dois direitos, um para os habitantes da cidade; outro, para os arrabaldes, porque esta cidade, outrora cercada por suas muralhas, obteve, a este tempo, a outorga de um direito particular, mas, depois, estendeu-se além do seu primitivo âmbito pelos campos e circunvizinhos, regidos pelo *Landrecht* prussiano.

As aspirações para a unidade da legislação civil datam do começo do seculo passado, da época em que, livre do dominio francês, a Alemanha começou a se reerguer. Um sabio de Heidelberg, o celebre Thibaut, fez-se, então, o paladino das aspirações da nação, mas teve contra si a opposição de Savigny, um dos maiores juristas consultos do seculo, o qual sustentava que a Alemanha ainda não estava preparada para essa grande obra: del, uma polémica acerba e violenta, durante a qual não se cogitou da codificação. Foi nessa época que Savigny fundou a escola historica.

Após os acontecimentos de 1866 e de 1870, criado o Im-

Todavia, segundo o art. 4 da Constituição, havia matérias em que os poderes legislativos do Imperio e dos Estados exerciam competência comum. Dependia, neste caso, do Poder Federal fazer uso oportuno do seu direito de legislar, ficando livre ao Estado particular expedir decretos obrigatórios, enquanto tal direito não fosse exercido.

Logo, porém, que o Imperio usasse de sua prerrogativa, o direito local (*Landrecht*) cessava imediatamente, *ipso jure*, de ter applicação sobre as matérias, reguladas pelo *Reichrecht*.

Não era somente o direito local em contradição com a nova lei federal, que se reputava abrogado: eram-no igualmente as leis locais, contendo disposições identicas ás da regra jurídica do Imperio. Esta substituição é a que aquelas.

«As relações das leis do imperio com as dos Estados confederados — informa Leband — são regidas, em geral pelo principio de que o Imperio é investido do poder legislativo soberano e que os Estados confederados têm autonomia. Daí, resulta que as leis do Imperio têm a prioridade sobre as dos Estados confederados (*Reichsverfassung*, art. II). Pelo simples fato da publicação de uma lei do Imperio, todas as prescrições do direito particular, que estão em contradição com a lei do Imperio, perdem, *ipso jure*, o seu valor; no mesmo modo, aquelas, cujo conteúdo material está em harmonia com a nova lei do Imperio, perdem a sua autoridade formal; a lei do Imperio, não é unicamente a última em data; é a mais forte, é a lei soberana»

Segundo esse sabio sistema, a *potestas suprema* ou a soberania do Imperio, não era dividida pelos Estados confederados, *pro diviso* ou *pro indiviso*.

A concepção da soberania implica, logicamente, um caracter absoluto e a noção de indivisibilidade; *soberania dividida* seria uma soberania limitada, uma antinomia, ou, em toda força da expressão, uma *contradictio in adjecto*. A *divisão da soberania* no Estado federal, não é outra

«C'est également une chimère — continue Leband — de vouloir établir entre la compétence de la puissance d'Etat collective et la compétence de la puissance d'Etat particuliere une ligne de démarcation si nette qu'il ne reste plus un domaine ou la compétence de l'une ou de l'autre soit douteuse et que cette délimitation est irrévocablement établie pour toujours. Ici encore la question se pose: Qui pourra trancher le doute sur les limites de la compétence? qui pourra conclure à une modification de la compétence? Les Etats particuliers désignent-ils à la communauté fédérale d'après une décision de leur volonté les bornes de sa compétence, ou bien reçoivent-ils au contraire de la puissance centrale la délimitation juridique de leur sphere d'activité propre? Une autre alternative est possible et répond à cette question. C'est trancher celle-ci: qui est souverain, la puissance centrale ou l'Etat particulier?»

E o mais autorizado interprete da constituição imperial alemã, depois de largas demonstrações, confirmadas pelos textos legais e pelas opiniões de varios doutores, chegou ás seguintes conclusões, a respeito do exercicio da soberania no regime federativo:

—Não ha meia soberania, ou soberania dividida, diminuída, dependente, relativa; não se trata de soberania, ou não-soberania. Por sua índole, a soberania não é divisível, porque o poder supremo não pode ser senão um. Um dos poderes do Estado é, no contrario, divisível, facultado, como é, ao poder soberano, limitando a sua esfera de ação, deixar um campo de atividade livre à autonomia de outro poder, que não seja soberano. Os detentores do poder do Estado, dos Estados membros constituindo o Estado composto, possuem, na medida de sua independência, um poder de Estado; da mesma maneira que os detentores do poder do Estado superior, mas eles estão ligados, mesmo na posse desse poder, ás condições que resultam de sua participação no Estado coletivo.

—E, pois, uma afirmação arbitrária, sem consistência, em contradição com o sentido comum das palavras e com a idéa científica do Estado, afirmar-se que não pode haver Estados não soberanos. O que é essencial à idéa de Estado não é a soberania, são tres outras idéas: território, população e direito de dominio. Segue-se, todavia, que todo Estado vassallo, todo Estado membro de um Estado federal é um Estado. Jellinek esta de acordo com esta tese.

Grandes juristas consultos nossos sustentaram a mesma coisa, conforme veremos a seguir.

O conflito no Chaco Boreal

Ante a demora na solução pacifica da pendencia, o povo paraguaio está exigindo a guerra

A nota dos 19 países neutros foi recebida na Bolívia com demonstrações hostis

(Dos ultimos jornais porto-alegrenses)

La Paz, 20.—Os acontecimentos no Chaco estão provocando cada vez mais entusiasmo do povo boliviano.

A nota dos 19 países neutros foi recebida aqui com demonstrações hostis.

Assunção, 20.—Confirma-se oficialmente a noticia dos ataques bolivianos ao forte de Boqueron.

O povo está exigindo a guerra, o unico meio de se evitar o que succedeu na China, quando os japoneses avançaram enquanto a Liga das Nações resolvia...

La Paz, 20.—Nos meios politicos assevera-se que o actual gabinete renunciará coletivamente por estes dias, afim de ser organizado um ministerio de concentração.

La Paz, 20.—O Estado Maior do Exercito, em nota oficial, informa que patrulhas paraguayas foram atacadas e rechazadas hoje, nas imediações do fortim Arce. Houve, de parte dos paraguayos, varios mortos.

As grandes provas aereas

O circuito da Europa. A travessia do Atlantico

Os jornais de Porto Alegre ante-onvem chegado, assim noticiam as ultimas provas aereas realizadas na Europa.

BERLIM, 20.—Inicia-se amanhã o circuito aereo da Europa. A 7 horas da manhã, os aeronaves e os aeroplanos inscritos na prova e representando seis países europeus, deixarão o aerodromo de Tempelhof, nas imediações desta capital.

Os preparativos técnicos foram tomados durante muitos dias no aerodromo de Stoken, tambem perto aqui, e foram acompanhados com o maximo cuidado.

Inscreveram-se a Alemanha, França, Italia, Polonia e Tcheco-Slovaquia, que mandaram os seus melhores pilotos. O sucesso da prova depende em grande habilitação dos pilotos.

Empresta-se grande importancia ao circuito, tanto mais que os aviaadores pensam aproveitá-lo para pôr em execução medidas que mais tarde poderão praticar nas linhas comerciais.

O percurso a vencer é de 4.600 milhas, a ráid durará de 21 a 27 dias, segundo, as regras habituais. Divide-se em tres etapas, com direito a uma dia de repouso, vencida cada uma delas. Na primeira etapa, os aviaadores deverão voar de Berlin a Roma, passando por Varsovia, Cracow, Praga e Vienna. Na segunda, os raldmen tocarão em Bellona, Turim, Lyon, Stuttgart e descendo em Paris. A terceira etapa será iniciada em Paris, de onde os aviaadores deverão alcançar Rotterdam, Dortmund, Copenhagen, Hamburgo e Berlin, onde finalizará o circuito. Esse rald se realiza cada dois anos e é acompanhado com o maior interesse pelos circuitos aviatorios.

manha já conquistou dois anos definitivos a vitória, e se conquistar a de agora, ficará de posse definitiva do troféu instituído para o vencedor. Caso a Alemanha não vença, terá de ser disputada nova prova, desta vez a iniciar-se no país cujo representante ganhara de agora.

LONDRES, 20.—O aviaador escocês I. A. Molliou levantou vôo hoje pela manhã, de Port Marnock, na Irlanda, iniciando assim sua tentativa de travessia do Atlantico em duplo sentido.

O aparelho preferido por Molliou foi um *De Havilland Puss-Moth*, com tres motores *Gipsy*, levando a bordo 185 galões de combustível, o que lhe deve bastar para 33 horas de vôo contínuo.

O aparelho, que foi batizado com o nome de *Harriet*, poderá desenvolver a velocidade de 110 milhas, em vôo de cruzado.

No momento da partida o tempo estava claro e soprava ligeiro vento de popa.

A esposa do aviaador Molliou, a conhecida aviaadora Amy Johnson, esteve presente à partida, que se verificou entre aclamações de uma pequena mas entusiastica multidão.

O itinerário previsto estabelece uma parada em Harbor Grace, na Terra Nova, para reabastecimento, dali devendo Molliou retornar o vôo para Nova York, de onde regressará a Europa dentro do prazo estritamente estipulado, esperando o aviaador o seu vôo completo, de ida e volta seja terminado em quatro ou cinco dias.

O capitão Molliou é o detentor dos recordes estabelecidos na travessia Londres-Australia e Londres-Colômbia de Europa, a iniciar-se amanhã. A Alc-Cab.

O NOSSO FUMO NA ALEMANHA

A falta de uma propaganda inteligente e de uma boa organização de serviço de vendas, são os fatores que nos convém observar para melhor aceitação e maior colocação do fumo brasileiro na Alemanha.

De pratico na materia, é o que nos convem ter, com possibilidade de exito, sempre, aliás, no sentido da colocação do fumo em bruto e não já em applicação de cigarros.

Os fumos usados ali, para essa fabricação são os fumos muito fracos, aromaticos e de côr clara, que não possuimos. Acresce ainda que, mesmo se atingissemos a essa produção e fabricação, com um custo de preparação identico aos dos países que já ha muito disso cuidam, era mister que, a nós, fosse possível um custo de transporte que nos permitisse oferecer cigarros ali, nas mesmas condições daquelles países já organizados para isso.

Além disso, os impostos alfandegarios são elevadissimos; os cigarros pagam desses direitos, R. M. 9,000 por 100 kilos, mais 40% de imposto de consumo sobre o valor da venda a varejo e, para charutos, R. M. 7,500 por 100 kilos e 20% sobre o valor das vendas a varejo.

As carteiras de *Jokey Club*, por exemplo, apenas com 20 gramas de peso, de custo 15,000, entre nós, iria custar no consumidor alemão, no minimo, R. M. 4,00, isto é 12% da nossa medida. Teríamos, portanto, de lutar com tres dificuldades: — imposto, por bem dizer, proibitivo de alfandega; habitos de paladar e falta de propaganda; ha organizações ali que gastam, mensalmente, cerca de 300 contos nesse serviço.

O Brasil pôde a deve despendar seus melhores esforços no seu alcance no sentido de aumentar a venda de seus fumos em bruto, o que

As laranjas brasileiras na Espanha

Possibilidade de desenvolvimento desse comercio

As possibilidades da importação de laranja brasileira na Hespanha, segundo informa o Consul Geral do Brasil em Barcelona, Sr. Socrates Moglia, aos serviços Comerciais do Ministerio das Relações Exteriores, decorrem tão somente, do fato da inversão de estações permitir que a nossa fruta chegue ao mercado espanhol quando já escasseia a laranja indigena.

A laranja espanhol de melhor qualidade é vendida em Barcelona a razão de 25 centimos de peseta, ou sejam 300 réis em nossa moeda. Tal preço parece caro, tratando-se de um país que dispõe de uma enorme produção de citricos, como é o caso da Espanha. Constitue, mesmo, anomalia, digna de registro que a laranja espanhola seja vendida ao consumidor nacional por preços mais elevados do que aos consumidores belgas e francezes. A laranja brasileira poderla, pelo preço acima, encontrar mercado na Espanha, onde entretanto, é vendida atualmente a preços muito elevados. Assim é que as laranjas brasileiras que chegam atualmente à Espanha despendem lib. 65, de frete, por tonelada, o que equivale a cerca de 150 réis por quilo; pagam, além disso, direitos de entrada a razão de 5 penetas ouro por 100 quilos, ou seja, tambem, cerca de 150 réis por quilo. Temos, por conseguinte, que cada quilo de laranjas custa, entre despesas de transporte e direitos alfandegarios, 300 réis por quilo, a dividir por 4, 6 ou 8, segundo o preço

de cada fruta. Não parece admissivel, portanto, que as nossas laranjas sejam vendidas, em Barcelona, entre 75 centimos e 1 peseta, isto é, entre 800 e 1.200 casa laranja. Ha, não resta duvida, defeito no sistema de distribuição que cumpre, quanto antes, corrigir.

Servindo-nos das bases de apreciação expostas acima e admitindo a hipótese de laranjas comuns, de boa qualidade, das que geralmente se exportam em caixas de 120 a 140 frutos, pensando a caixa 40 quilos, bruto, teremos a média de 300 grammas por fruto, isto é, menos de 2100 de despesas de alfandega e frete. Atualmente, as laranjas de Valencia chamadas *laranjas venes*—as que mais se assemelham em gosto e forma ás nossas laranjas *peras*, são vendidas em Barcelona a 3 penetas a duzela, ou 25 centimos cada uma (3300).

A prova de que a laranja brasileira constitue um bom negocio na Espanha é que uma casa importadora de Barcelona, depois de haver recebido uma primeira remessa de laranja brasileira que não foram sido colhidas em tempo oportuno, pouco agradaram à clientela espanhola, já na segunda remessa, de frutos mais maduros, obteve, para eles, um rapido escoamento. Faz-se apenas preciso que os nossos exportadores, por uma contribuições condenuavel, não contribuam, remetendo laranjas colhidas verdes, para o desprestigio da nossa fruta. Ao mesmo tempo, seria de desejar que a importação da laranja brasileira na Espanha não constituísse o privilegio de uma só casa, cujos meios de distribuição pouco extensos dariam em consequencia que a nossa laranja

(Continúa na 21. pagina)

REPUBLICA

DIÁRIO MATUTINO — Officinas, Administração e Oficinas, Rua Jerônimo Coelho N. 15

REDATORES PRINCIPAIS

Maurício de Souza Pereira-Lamotte, Euríclides Filho, Antenor Moraes, Matta Pereira

SECRETARIA: República São agentes autorizadas e especializadas e matéria redigida e impressa sob a direção do diretor.

Edição: (Rio e S. Paulo)

Correspondência

Correspondência com valor e que não deva ser enviada ao gerente Ataliba Neves.

Correr por conta exclusiva dos colaboradores de República as opiniões e comentários enviados em artigos ou notas assinadas.

BESTE CATARINENSE

A vinte e tantos quilômetros da atual sede do município de Cruzeiro está Catanduvas, no planalto, por sobre colinas que lhe dão aspecto pintoresco e atraente.

Foi ali que se estabeleceu a primitiva sede do município, em um patrimônio concedido pelo Estado.

Transferida mais tarde para as proximidades da via férrea, onde hoje se encontra, continua em Catanduvas o referido patrimônio doado, sobre o qual aliás com surpresas para todos, se está cobrando impostos não somente por parte da Municipalidade como também do fisco estadual.

Enquanto isto sucede, a vila atual de Cruzeiro não dispõe sequer de uma área que faculte à sua administração dar-lhe o necessário desenvolvimento e facilite aos particulares a aquisição de terrenos para edificações, por preços mais razoáveis.

Nesse fato vê-se assim um sério entrave ao progresso de Cruzeiro, como aliás ao de quasi todos os povoados que se estendem ao longo da Estrada de Ferro, como Rio Caçador, Rio Bonito, Perdizes, Bom Retiro, S. Bento, Herval, Rio Capinzal, Rio do Peixe, Uruguai, e outras sédes distritais.

Essas localidades formam até um padrão especial para a cobrança de tributos fiscais, dada a geral valorização dos terrenos em tais povoados.

Vimos a venda de algumas áreas do terreno no Herval, para a construção de edifícios particulares, por preços tão iguais aos da capital do Paraná.

O assunto deve estar preocupando os poderes públicos, tal a sua importância e que reflete diretamente nas responsabilidades administrativas, si providências imediatas não forem tomadas para solucionar as dificuldades.

Terrenos de concessões a colonizadores, — cremos ter havido uma grande imprevidência por parte de nossos governos, não reservando as áreas necessárias a cada núcleo, a fim de se constituir o patrimônio indispensável à respectiva sede ou povoado.

V. M.

Instituto Politécnico

Proseguiram ontem os exames parciais, correspondentes ao 2.º período do corrente ano letivo.

Efetuarão-se as seguintes provas: Química analítica, do 2.º ano do curso de Farmácia e Patologia e Terapêutica do 2.º ano do curso de Odontologia.

As bancas examinadoras foram constituídas pelas seguintes professoras: Raymundo Santos, Alvaro Ramos, Nelson Guerra, Henrique Brüggemann, Germano de Oliveira, Pereira de Oliveira Filho, Ary Machado e Alfredo de A. Aujo.

As provas foram presididas pelos Drs. D. Nat. Med. e José Rocha e Bastos, respectivamente Inspetor Federal e Fis. do Governo do Estado.

O Desporto na antiguidade

A origem dos jogos Olímpicos

Foi no ano 776 (A. C.) que um cidadão chamado Karolhos venceu o prêmio de cavalaria na distância de 185 metros. Ao memorável esse, entre os demais, porque, nele, se iniciou o sport na história do Velho mundo.

Não há nos antigos povos nenhum documento mais exato do que este, que marca o triunfo de Karolhos, e na primeira linha da história ocidental está escrito o nome do vencedor da corrida importante carreira de velocidade.

Como é possível os gregos terem aparecido antes de sua era nacional? Os romanos fixam o primeiro dia de sua história no da fundação de Roma; os Cristãos, no dia do nascimento de Cristo; os muçulmanos, o primeiro dia da criação do mundo; os gregos a proclamação da República. São gregos a começarem a contar o dia em que os sacerdotes de Olímpia, no dia da vitória de Karolhos, se ocuparam em que foi gravado o seu nome na primeira página do citado livro.

Não sabem em que ano tomaram Tera, nem quando morreu Homero...

Porém, sabem bastante, e demais, quanto ao triunfo de Karolhos. Porque lá? E que os jogos olímpicos eram para os gregos uma solenidade de fé que se encontrava equívocamente.

Louros e lírios são peregrinações religiosas; Beyruth é musical; Olímpia é tudo isto e mais alguma coisa.

Quando depois de quatro anos de silêncio e abandono, a cidade dos jogos e dos templos se preparava para as festas sagradas, todos os assuntos se suspendiam no mundo helênico, inclusive a guerra e os poetas iam, vinham, e cavalo e pé por todos os caminhos, de todas as cidades gregas, mesmo os que só poderiam fazer por mar, e a Ásia Menor, da Sicília, Creta e das colônias estrangeiras. Os gregos, empere em lutas religiosas, se encontravam ali na mais franca ca. arárgem, unidos na mesma religião e no mesmo entusiasmo.

Um mês antes da abertura dos jogos, uma multidão imensa levada o vale de Aíteo, porque os atletas perseguidos, ali, se refugiavam durante a noite nos grãos de trigo, e durante as beladas, e demais, na Terra Santa; os peregrinos eram hospedes de Zeus, que os preservava da enfermidade. No dia em começava a lua cheia, e a noite nos grãos de trigo, e durante as beladas, e demais, na Terra Santa; os peregrinos eram hospedes de Zeus, que os preservava da enfermidade.

Recentemente foram descobertos antigos manuscritos conforme diz Serravallo, de Stambul, e outros, entre os papéis de Olympe, que são os mais preciosos detalhes sobre os jogos olímpicos.

O primeiro dia era consagrado, quasi por completo, às cerimônias religiosas.

O incidente entre os clubs Botafogo e Fluminense

Não se conformando com uma decisão de uma comissão arbitral, o Botafogo fizebam depredações na sala da sessão.

Notícias do Rio dizem que o Conselho de Flandres da Ama considerou o incidente entre os clubs Botafogo e Fluminense, oriundo do match de basket-ball, entre os primeiros jogadores de futebol de campo do mundo.

Os partidários do Botafogo, em vista disso, depredaram a sala das sessões, quebrando móveis e rachando cadeiras.

O Botafogo diz que não disputará mais o campeonato de basket-ball e renúncia a sua diretoria para deliberar a atitude que deverá tomar em face da penalidade que lhe foi imposta pela Ama.

Desporto do Estado

Deposito no Banco do Brasil Rs. 332:858\$300

O sr. Diretor interino do Tesouro do Estado comunicou o seguinte:

O Tesouro do Estado depositou nesta data (22 de agosto) no Banco do Brasil a importância de 332:858\$300 (trezentos e trinta e dois contos oitocentos e cinquenta e oito mil e trezentos reais) para cumprir a ordem de Rs. 09:322\$500 despendida ao serviço da Divisão externa, correspondente ao mês de SETEMBRO vindouro, conforme as recomendações do governo provisório da República.

Asas, Sacrificios deante do Grande Atlas de Zeus; processos de mulheres a Elio, e castidade deuses em torno do Encanto de Aquiles.

Ao pôr do sol, o lavamento de sangüento à tumba de Pelépo, e a dança de caráter primitivo da cerimonia. Naquelle mesmo dia os atletas prestavam juramento, afirmando que eram homens livres, de raça grega sem mancha e limpos de todas as contendações.

Diziam-lhes os princípios que se deviam observar nas lutas sob pena de serem desclassificados e depois classificados por categorias.

O segundo dia, com a carreira de estádio, que é disputada três vezes em três distâncias—165 metros, 371 e 1.300, e de 7.250, segundo a época.

Para esta prova, como para as outras, todos os atletas compareciam completamente nus, as mulheres casadas estavam excluídas do recinto dos jogos e do território de Olímpia, e as jovens solteiras de todas as Idades eram admitidas livremente.

No terceiro dia disputava-se o campeonato de pentatlo, e qual se compunha de cinco provas: eminatorias, diário, salto em altura, lançamento de peso e de lutas.

No dia seguinte novo concurso de luta, do pugilato e do pancrácio. No outro carreiras e lutas de mentos por que era o dia das revelações e verdadeiros deus.

Hipoteses e Milon de Crotona eram os melhores e mais famosos atletas, havendo sido coroados quando meninos, antes de vencer um cinco vezes o ouro seis vezes, quando em pleno vigor juvenil.

No sexto dia, último dos jogos de carreiras de bigas e de cavalos, finalizava no hipódromo a semana triunfal. Podemos falar sobre o hipódromo de Olímpia porque conhecemos, graças ao manuscrito de Estombal, suas dimensões exatas: a grande circunferência 1.588 metros de comprimento por 320 de largura. Os cavalos de Fíidas e os carros de Eufroonio cobriam esta pista magnificamente.

Em outras partes, mais comprida, que esta (14 quilômetros), evoluíam os cavalos de raça, cobertos de púrpura e ouro, arrastando 40 carros ligeiros sobre a arena.

Os jogos sagrados terminavam com a mais apoteose de gloria, sendo coroados os vencedores, e no dia seguinte, os atletas e o povo davam graças aos seus deuses.

Os gregos hoje pretendem resuscitar o incomparável espetáculo de seus antigos atletas. Somente lhes falta Fíidas e os deuses esquecidos.

Oxali pudessem todos os sportmen sentir do novo estado a influência da alma antiga. Isto faz de evocar no ambiente em que vivez. A ela deve a literatura e as artes o melhor de seu gênio, a Atletica, encontrar ali, a origem de toda a beleza.

Devemos esperar, tidos nossos pontos orientações que faziam a forma humana, que é o seu predestinado fim.

D. Pio de Freitas

Está nesta capital, de de ante-ontem, o exmo. e revmo. sr. d. Pio de Freitas, bispo de Joinville.

S. excia. revma. tem sido muito visitado.

Notas catolicas

Exposição do SS. Sacramento

Realiza-se ante-ontem, com toda a solenidade, na Matriz do Purissimo Coração de Maria, missa solene às 10 horas e em seguida Exposição e Adoração do SS. Sacramento.

O ato do encerramento efectuou-se à tarde, sendo todas as cerimoniaes muito concorridas.

Festa de N. Senhora das Dóres

Promete grande Impenosa a festa que em 16 de N. S. das Dóres, será realizada, na Catedral Metropolitana, no próximo mês.

O programa está sendo organizado. São juizes da festividade os sr. dr. Adalberto Oliveira Ruy, juiz federal e o major Miguel Leal, capitão.

Decorarão as festas solenes novenas.

Artes e Artistas

Os Pererivas

A excelente troupe de artistas brasileiros Os Pererivas realizou em São José, a sua estréia, com um programa de atos variados.

A assistência foi bastante numerosa, tendo os artistas agradado muito. O artista trouxe o auditorio em sua maior afinidade e a sr. Adelia Teixeira, cantou lindas romanzas e canções.

A troupe realizou domingo, com grande sucesso, o seu segundo espetáculo.

As laranjas brasileiras na Espanha

se mantivesse na categoria dos frutos exóticos reservados às classes mais abastadas. A colheita mais adequada seria que os exportadores brasileiros se reunissem para a conquista do mercado espanhol, organizando ali a venda direta ao consumidor e assumindo, assim, os encargos, mas colhendo os proveitos da distribuição do produto.

De preferencia, deveriam os carregamentos de laranjas brasileiras começar a chegar à Espanha no mês de Maio, que é quando principia a notar-se a escassez das laranjas espanholas.

Entretanto, para que o grande publico espanhol se faça grande consumidor das nossas laranjas, quando a produção nacional já não pôde atender o consumo interno, é mister serem as nossas laranjas oferecidas em condições de preço mais ou menos idênticas, ao contrario que sucede atualmente com a fruta brasileira, revendida a preços que não encontram exploração nas despesas de produção, transporte e alfândega.

Diariamente Novidades 96 nas Casas Pernambucanas

Columbrina

No que publicamos ante-ontem sob esta epigraphe, expendemos, entre outras considerações a seguinte:

Ha, sim COLUMBINA (relativo a pomba) é não o que saú na vigesima primeira linha.

Odilon Fernandes

Escola Pratica de Comercio

Terminam amanhã as provas parciais referentes ao segundo periodo do corrente ano letivo, consoante o disposto no decreto n.º 20.158, de 30 de junho de 1931.

Ainda de acordo com as disposições vigentes, realizam-se frequentes trabalhos praticos, especialmente no escritorio modelo, onde os alunos se familiarizam com todos os numerosos serviços concernentes às profissões de guarda-livros, correspondentes e contadores.

Entrou a fazer parte do corpo docente da Escola o sr. Mario Jaci Monteiro, Diretor de Estatística do Estado, que ofertou ao mesmo estabelecimento um bem organizado mapa economico do Brasil para 1932.

A Escola continúa a receber de seus numerosos amigos livros e objetos varios para a sua biblioteca e museus, e visando a maior eficiencia e as finalidades educativas do ensino da geographia e historia, está ultimando a organização de diferentes séries de estampas, retratos e graficos e bem assim a elaboração de teses, de acordo com os mais aperfeiçoados métodos pedagogicos.

Preços fixos, sem concurrencia! 96 nas Casas Pernambucanas

Loja Maçonica «Regeneração Catarinense»

Em sessão economica reunem-se, hoje, às 19 horas, em sua sede, à rua 28 de setembro, os obreiros da Loja Maçonica Regeneração Catarinense.

Movimento em São Paulo

O sr. general interventor recebeu os seguintes comunicados:

Interventor Federal—Florianópolis. Paleço Cateite-Rio. Gal. Waldomiro acaba transmitir seguinte telegrama ao Chefe Governo: Nossos soldados não são violentamente rebeldes Paulistas! Somente organizados alguns quilômetros de Bury. Depois encarrucados em lutas de 30 horas, level de vencida adversario jogando o para alem Vilimino Carmilo, conquistando mais de 100 quilômetros terreno. Nossa artilharia castigos duramente rebeldes e incitantes carregos levemente. Cavalaria resguardado fugitivo. Fizemos varios prisioneiros. Sepultamos mortos e sucrosemos feridos que rebeldes abandonaram campo. Uma secção artilharia inimiga fora combate. Segundo telegrama passado ao coronel Taborida pelo tenente Alegrete sabe-se que 27 voluntarios de Batalhão reserva Voluntarios de Bury o maior até hoje realizado na America do Sul pois abraçou uma extensão de 12 quilômetros chocando-se com 4000 rebeldes. Nossa artilharia teve papel eficientissimo castigando fortemente as posições inimigas conseguindo desalojar os de sua linha de batalha. Batalhão Patriótico Borba Gato foi o qual se foi dirigido General Valdomiro acompanhado chefe 3a. secção do E. M. capitão Caldas dirigiu pessoalmente batalha de infantaria, cavalaria e artilharia em nossa aviação. Artilharia rebelle mudou varias vezes de posição perdendo o ponto de ocuparmos a Estação da Sorocabana Vilimino Carmilo. Na estrada de Bury, o maior até hoje realizado na cavalaria perseguido o inimigo em duas direções de Aracassú e Capão Bonito. Fimosa 3a. prisioneiros alem de apreensão de material bélico e fuzis como metralhadoras leves e pesadas inclusive cerca de 2000 capacetes de aço e de qual se mantiveram no campo de Bury. Capão Bonito, Pernambuco e Caucha. Caia em nossas mãos um completo armazem de equipamentos. Terceiro corpo auxiliar Bury. O maior até hoje realizado em equipando e também com os depósitos do vencido. Tendo havido de nossa parte 10 mortos 10 feridos graves e 30 feridos leves. Batalhão Patriótico Borba Gato foi o qual se foi dirigido General Valdomiro acompanhado chefe 3a. secção do E. M. capitão Caldas dirigiu pessoalmente batalha de infantaria, cavalaria e artilharia em nossa aviação. Artilharia rebelle mudou varias vezes de posição perdendo o ponto de ocuparmos a Estação da Sorocabana Vilimino Carmilo. Na estrada de Bury, o maior até hoje realizado na cavalaria perseguido o inimigo em duas direções de Aracassú, Capão Bonito fizeram varios prisioneiros alem de apreensão de material bélico e fuzis inclusive metralhadoras pesadas e leves e cerca de 2000 capacetes de aço dos quais se mantiveram no campo de Bury. Capão Bonito, Pernambuco e Caucha. Caia em nossas mãos um completo armazem de equipamentos. O 3.º corpo auxiliar da brigada militar do Rio Grande do Sul foi o qual se foi dirigido General Valdomiro acompanhado chefe 3a. secção do E. M. capitão Caldas dirigiu pessoalmente batalha de infantaria, cavalaria e artilharia em nossa aviação. Artilharia rebelle mudou varias vezes de posição tendo havido de nossa parte 10 mortos 10 feridos graves e 30 feridos leves. Batalhão Patriótico Borba Gato foi o qual se foi dirigido General Valdomiro acompanhado chefe 3a. secção do E. M. capitão Caldas dirigiu pessoalmente batalha de infantaria, cavalaria e artilharia em nossa aviação. Artilharia rebelle mudou varias vezes de posição tendo havido de nossa parte 10 mortos 10 feridos graves e 30 feridos leves. Batalhão Patriótico Borba Gato foi o qual se foi dirigido General Valdomiro acompanhado chefe 3a. secção do E. M. capitão Caldas dirigiu pessoalmente batalha de infantaria, cavalaria e artilharia em nossa aviação. Artilharia rebelle mudou varias vezes de posição tendo havido de nossa parte 10 mortos 10 feridos graves e 30 feridos leves. Batalhão Patriótico Borba Gato foi o qual se foi dirigido General Valdomiro acompanhado chefe 3a. secção do E. M. capitão Caldas dirigiu pessoalmente batalha de infantaria, cavalaria e artilharia em nossa aviação. Artilharia rebelle mudou varias vezes de posição tendo havido de nossa parte 10 mortos 10 feridos graves e 30 feridos leves. Batalhão Patriótico Borba Gato foi o qual se foi dirigido General Valdomiro acompanhado chefe 3a. secção do E. M. capitão Caldas dirigiu pessoalmente batalha de infantaria, cavalaria e artilharia em nossa aviação. Artilharia rebelle mudou varias vezes de posição tendo havido de nossa parte 10 mortos 10 feridos graves e 30 feridos leves. Batalhão Patriótico Borba Gato foi o qual se foi dirigido General Valdomiro acompanhado chefe 3a. secção do E. M. capitão Caldas dirigiu pessoalmente batalha de infantaria, cavalaria e artilharia em nossa aviação. Artilharia rebelle mudou varias vezes de posição tendo havido de nossa parte 10 mortos 10 feridos graves e 30 feridos leves. Batalhão Patriótico Borba Gato foi o qual se foi dirigido General Valdomiro acompanhado chefe 3a. secção do E. M. capitão Caldas dirigiu pessoalmente batalha de infantaria, cavalaria e artilharia em nossa aviação. Artilharia rebelle mudou varias vezes de posição tendo havido de nossa parte 10 mortos 10 feridos graves e 30 feridos leves. Batalhão Patriótico Borba Gato foi o qual se foi dirigido General Valdomiro acompanhado chefe 3a. secção do E. M. capitão Caldas dirigiu pessoalmente batalha de infantaria, cavalaria e artilharia em nossa aviação. Artilharia rebelle mudou varias vezes de posição tendo havido de nossa parte 10 mortos 10 feridos graves e 30 feridos leves. Batalhão Patriótico Borba Gato foi o qual se foi dirigido General Valdomiro acompanhado chefe 3a. secção do E. M. capitão Caldas dirigiu pessoalmente batalha de infantaria, cavalaria e artilharia em nossa aviação. Artilharia rebelle mudou varias vezes de posição tendo havido de nossa parte 10 mortos 10 feridos graves e 30 feridos leves. Batalhão Patriótico Borba Gato foi o qual se foi dirigido General Valdomiro acompanhado chefe 3a. secção do E. M. capitão Caldas dirigiu pessoalmente batalha de infantaria, cavalaria e artilharia em nossa aviação. Artilharia rebelle mudou varias vezes de posição tendo havido de nossa parte 10 mortos 10 feridos graves e 30 feridos leves. Batalhão Patriótico Borba Gato foi o qual se foi dirigido General Valdomiro acompanhado chefe 3a. secção do E. M. capitão Caldas dirigiu pessoalmente batalha de infantaria, cavalaria e artilharia em nossa aviação. Artilharia rebelle mudou varias vezes de posição tendo havido de nossa parte 10 mortos 10 feridos graves e 30 feridos leves. Batalhão Patriótico Borba Gato foi o qual se foi dirigido General Valdomiro acompanhado chefe 3a. secção do E. M. capitão Caldas dirigiu pessoalmente batalha de infantaria, cavalaria e artilharia em nossa aviação. Artilharia rebelle mudou varias vezes de posição tendo havido de nossa parte 10 mortos 10 feridos graves e 30 feridos leves. Batalhão Patriótico Borba Gato foi o qual se foi dirigido General Valdomiro acompanhado chefe 3a. secção do E. M. capitão Caldas dirigiu pessoalmente batalha de infantaria, cavalaria e artilharia em nossa aviação. Artilharia rebelle mudou varias vezes de posição tendo havido de nossa parte 10 mortos 10 feridos graves e 30 feridos leves. Batalhão Patriótico Borba Gato foi o qual se foi dirigido General Valdomiro acompanhado chefe 3a. secção do E. M. capitão Caldas dirigiu pessoalmente batalha de infantaria, cavalaria e artilharia em nossa aviação. Artilharia rebelle mudou varias vezes de posição tendo havido de nossa parte 10 mortos 10 feridos graves e 30 feridos leves. Batalhão Patriótico Borba Gato foi o qual se foi dirigido General Valdomiro acompanhado chefe 3a. secção do E. M. capitão Caldas dirigiu pessoalmente batalha de infantaria, cavalaria e artilharia em nossa aviação. Artilharia rebelle mudou varias vezes de posição tendo havido de nossa parte 10 mortos 10 feridos graves e 30 feridos leves. Batalhão Patriótico Borba Gato foi o qual se foi dirigido General Valdomiro acompanhado chefe 3a. secção do E. M. capitão Caldas dirigiu pessoalmente batalha de infantaria, cavalaria e artilharia em nossa aviação. Artilharia rebelle mudou varias vezes de posição tendo havido de nossa parte 10 mortos 10 feridos graves e 30 feridos leves. Batalhão Patriótico Borba Gato foi o qual se foi dirigido General Valdomiro acompanhado chefe 3a. secção do E. M. capitão Caldas dirigiu pessoalmente batalha de infantaria, cavalaria e artilharia em nossa aviação. Artilharia rebelle mudou varias vezes de posição tendo havido de nossa parte 10 mortos 10 feridos graves e 30 feridos leves. Batalhão Patriótico Borba Gato foi o qual se foi dirigido General Valdomiro acompanhado chefe 3a. secção do E. M. capitão Caldas dirigiu pessoalmente batalha de infantaria, cavalaria e artilharia em nossa aviação. Artilharia rebelle mudou varias vezes de posição tendo havido de nossa parte 10 mortos 10 feridos graves e 30 feridos leves. Batalhão Patriótico Borba Gato foi o qual se foi dirigido General Valdomiro acompanhado chefe 3a. secção do E. M. capitão Caldas dirigiu pessoalmente batalha de infantaria, cavalaria e artilharia em nossa aviação. Artilharia rebelle mudou varias vezes de posição tendo havido de nossa parte 10 mortos 10 feridos graves e 30 feridos leves. Batalhão Patriótico Borba Gato foi o qual se foi dirigido General Valdomiro acompanhado chefe 3a. secção do E. M. capitão Caldas dirigiu pessoalmente batalha de infantaria, cavalaria e artilharia em nossa aviação. Artilharia rebelle mudou varias vezes de posição tendo havido de nossa parte 10 mortos 10 feridos graves e 30 feridos leves. Batalhão Patriótico Borba Gato foi o qual se foi dirigido General Valdomiro acompanhado chefe 3a. secção do E. M. capitão Caldas dirigiu pessoalmente batalha de infantaria, cavalaria e artilharia em nossa aviação. Artilharia rebelle mudou varias vezes de posição tendo havido de nossa parte 10 mortos 10 feridos graves e 30 feridos leves. Batalhão Patriótico Borba Gato foi o qual se foi dirigido General Valdomiro acompanhado chefe 3a. secção do E. M. capitão Caldas dirigiu pessoalmente batalha de infantaria, cavalaria e artilharia em nossa aviação. Artilharia rebelle mudou varias vezes de posição tendo havido de nossa parte 10 mortos 10 feridos graves e 30 feridos leves. Batalhão Patriótico Borba Gato foi o qual se foi dirigido General Valdomiro acompanhado chefe 3a. secção do E. M. capitão Caldas dirigiu pessoalmente batalha de infantaria, cavalaria e artilharia em nossa aviação. Artilharia rebelle mudou varias vezes de posição tendo havido de nossa parte 10 mortos 10 feridos graves e 30 feridos leves. Batalhão Patriótico Borba Gato foi o qual se foi dirigido General Valdomiro acompanhado chefe 3a. secção do E. M. capitão Caldas dirigiu pessoalmente batalha de infantaria, cavalaria e artilharia em nossa aviação. Artilharia rebelle mudou varias vezes de posição tendo havido de nossa parte 10 mortos 10 feridos graves e 30 feridos leves. Batalhão Patriótico Borba Gato foi o qual se foi dirigido General Valdomiro acompanhado chefe 3a. secção do E. M. capitão Caldas dirigiu pessoalmente batalha de infantaria, cavalaria e artilharia em nossa aviação. Artilharia rebelle mudou varias vezes de posição tendo havido de nossa parte 10 mortos 10 feridos graves e 30 feridos leves. Batalhão Patriótico Borba Gato foi o qual se foi dirigido General Valdomiro acompanhado chefe 3a. secção do E. M. capitão Caldas dirigiu pessoalmente batalha de infantaria, cavalaria e artilharia em nossa aviação. Artilharia rebelle mudou varias vezes de posição tendo havido de nossa parte 10 mortos 10 feridos graves e 30 feridos leves. Batalhão Patriótico Borba Gato foi o qual se foi dirigido General Valdomiro acompanhado chefe 3a. secção do E. M. capitão Caldas dirigiu pessoalmente batalha de infantaria, cavalaria e artilharia em nossa aviação. Artilharia rebelle mudou varias vezes de posição tendo havido de nossa parte 10 mortos 10 feridos graves e 30 feridos leves. Batalhão Patriótico Borba Gato foi o qual se foi dirigido General Valdomiro acompanhado chefe 3a. secção do E. M. capitão Caldas dirigiu pessoalmente batalha de infantaria, cavalaria e artilharia em nossa aviação. Artilharia rebelle mudou varias vezes de posição tendo havido de nossa parte 10 mortos 10 feridos graves e 30 feridos leves. Batalhão Patriótico Borba Gato foi o qual se foi dirigido General Valdomiro acompanhado chefe 3a. secção do E. M. capitão Caldas dirigiu pessoalmente batalha de infantaria, cavalaria e artilharia em nossa aviação. Artilharia rebelle mudou varias vezes de posição tendo havido de nossa parte 10 mortos 10 feridos graves e 30 feridos leves. Batalhão Patriótico Borba Gato foi o qual se foi dirigido General Valdomiro acompanhado chefe 3a. secção do E. M. capitão Caldas dirigiu pessoalmente batalha de infantaria, cavalaria e artilharia em nossa aviação. Artilharia rebelle mudou varias vezes de posição tendo havido de nossa parte 10 mortos 10 feridos graves e 30 feridos leves. Batalhão Patriótico Borba Gato foi o qual se foi dirigido General Valdomiro acompanhado chefe 3a. secção do E. M. capitão Caldas dirigiu pessoalmente batalha de infantaria, cavalaria e artilharia em nossa aviação. Artilharia rebelle mudou varias vezes de posição tendo havido de nossa parte 10 mortos 10 feridos graves e 30 feridos leves. Batalhão Patriótico Borba Gato foi o qual se foi dirigido General Valdomiro acompanhado chefe 3a. secção do E. M. capitão Caldas dirigiu pessoalmente batalha de infantaria, cavalaria e artilharia em nossa aviação. Artilharia rebelle mudou varias vezes de posição tendo havido de nossa parte 10 mortos 10 feridos graves e 30 feridos leves. Batalhão Patriótico Borba Gato foi o qual se foi dirigido General Valdomiro acompanhado chefe 3a. secção do E. M. capitão Caldas dirigiu pessoalmente batalha de infantaria, cavalaria e artilharia em nossa aviação. Artilharia rebelle mudou varias vezes de posição tendo havido de nossa parte 10 mortos 10 feridos graves e 30 feridos leves. Batalhão Patriótico Borba Gato foi o qual se foi dirigido General Valdomiro acompanhado chefe 3a. secção do E. M. capitão Caldas dirigiu pessoalmente batalha de infantaria, cavalaria e artilharia em nossa aviação. Artilharia rebelle mudou varias vezes de posição tendo havido de nossa parte 10 mortos 10 feridos graves e 30 feridos leves. Batalhão Patriótico Borba Gato foi o qual se foi dirigido General Valdomiro acompanhado chefe 3a. secção do E. M. capitão Caldas dirigiu pessoalmente batalha de infantaria, cavalaria e artilharia em nossa aviação. Artilharia rebelle mudou varias vezes de posição tendo havido de nossa parte 10 mortos 10 feridos graves e 30 feridos leves. Batalhão Patriótico Borba Gato foi o qual se foi dirigido General Valdomiro acompanhado chefe 3a. secção do E. M. capitão Caldas dirigiu pessoalmente batalha de infantaria, cavalaria e artilharia em nossa aviação. Artilharia rebelle mudou varias vezes de posição tendo havido de nossa parte 10 mortos 10 feridos graves e 30 feridos leves. Batalhão Patriótico Borba Gato foi o qual se foi dirigido General Valdomiro acompanhado chefe 3a. secção do E. M. capitão Caldas dirigiu pessoalmente batalha de infantaria, cavalaria e artilharia em nossa aviação. Artilharia rebelle mudou varias vezes de posição tendo havido de nossa parte 10 mortos 10 feridos graves e 30 feridos leves. Batalhão Patriótico Borba Gato foi o qual se foi dirigido General Valdomiro acompanhado chefe 3a. secção do E. M. capitão Caldas dirigiu pessoalmente batalha de infantaria, cavalaria e artilharia em nossa aviação. Artilharia rebelle mudou varias vezes de posição tendo havido de nossa parte 10 mortos 10 feridos graves e 30 feridos leves. Batalhão Patriótico Borba Gato foi o qual se foi dirigido General Valdomiro acompanhado chefe 3a. secção do E. M. capitão Caldas dirigiu pessoalmente batalha de infantaria, cavalaria e artilharia em nossa aviação. Artilharia rebelle mudou varias vezes de posição tendo havido de nossa parte 10 mortos 10 feridos graves e 30 feridos leves. Batalhão Patriótico Borba Gato foi o qual se foi dirigido General Valdomiro acompanhado chefe 3a. secção do E. M. capitão Caldas dirigiu pessoalmente batalha de infantaria, cavalaria e artilharia em nossa aviação. Artilharia rebelle mudou varias vezes de posição tendo havido de nossa parte 10 mortos 10 feridos graves e 30 feridos leves. Batalhão Patriótico Borba Gato foi o qual se foi dirigido General Valdomiro acompanhado chefe 3a. secção do E. M. capitão Caldas dirigiu pessoalmente batalha de infantaria, cavalaria e artilharia em nossa aviação. Artilharia rebelle mudou varias vezes de posição tendo havido de nossa parte 10 mortos 10 feridos graves e 30 feridos leves. Batalhão Patriótico Borba Gato foi o qual se foi dirigido General Valdomiro acompanhado chefe 3a. secção do E. M. capitão Caldas dirigiu pessoalmente batalha de infantaria, cavalaria e artilharia em nossa aviação. Artilharia rebelle mudou varias vezes de posição tendo havido de nossa parte 10 mortos 10 feridos graves e 30 feridos leves. Batalhão Patriótico Borba Gato foi o qual se foi dirigido General Valdomiro acompanhado chefe 3a. secção do E. M. capitão Caldas dirigiu pessoalmente batalha de infantaria, cavalaria e artilharia em nossa aviação. Artilharia rebelle mudou varias vezes de posição tendo havido de nossa parte 10 mortos 10 feridos graves e 30 feridos leves. Batalhão Patriótico Borba Gato foi o qual se foi dirigido General Valdomiro acompanhado chefe 3a. secção do E. M. capitão Caldas dirigiu pessoalmente batalha de infantaria, cavalaria e artilharia em nossa aviação. Artilharia rebelle mudou varias vezes de posição tendo havido de nossa parte 10 mortos 10 feridos graves e 30 feridos leves. Batalhão Patriótico Borba Gato foi o qual se foi dirigido General Valdomiro acompanhado chefe 3a. secção do E. M. capitão Caldas dirigiu pessoalmente batalha de infantaria, cavalaria e artilharia em nossa aviação. Artilharia rebelle mudou varias vezes de posição tendo havido de nossa parte 10 mortos 10 feridos graves e 30 feridos leves. Batalhão Patriótico Borba Gato foi o qual se foi dirigido General Valdomiro acompanhado chefe 3a. secção do E. M. capitão Caldas dirigiu pessoalmente batalha de infantaria, cavalaria e artilharia em nossa aviação. Artilharia rebelle mudou varias vezes de posição tendo havido de nossa parte 10 mortos 10 feridos graves e 30 feridos leves. Batalhão Patriótico Borba Gato foi o qual se foi dirigido General Valdomiro acompanhado chefe 3a. secção do E. M. capitão Caldas dirigiu pessoalmente batalha de infantaria, cavalaria e artilharia em nossa aviação. Artilharia rebelle mudou varias vezes de posição tendo havido de nossa parte 10 mortos 10 feridos graves e 30 feridos leves. Batalhão Patriótico Borba Gato foi o qual se foi dirigido General Valdomiro acompanhado chefe 3a. secção do E. M. capitão Caldas dirigiu pessoalmente batalha de infantaria, cavalaria e artilharia em nossa aviação. Artilharia rebelle mudou varias vezes de posição tendo havido de nossa parte 10 mortos 10 feridos graves e 30 feridos leves. Batalhão Patriótico Borba Gato foi o qual se foi dirigido General Valdomiro acompanhado chefe 3a. secção do E. M. capitão Caldas dirigiu pessoalmente batalha de infantaria, cavalaria e artilharia em nossa aviação. Artilharia rebelle mudou varias vezes de posição tendo havido de nossa parte 10 mortos 10 feridos graves e 30 feridos leves. Batalhão Patriótico Borba Gato foi o qual se foi dirigido General Valdomiro acompanhado chefe 3a. secção do E. M. capitão Caldas dirigiu pessoalmente batalha de infantaria, cavalaria e artilharia em nossa aviação. Artilharia rebelle mudou varias vezes de posição tendo havido de nossa parte 10 mortos 10 feridos graves e 30 feridos leves. Batalhão Patriótico Borba Gato foi o qual se foi dirigido General Valdomiro acompanhado chefe 3a. secção do E. M. capitão Caldas dirigiu pessoalmente batalha de infantaria, cavalaria e artilharia em nossa aviação. Artilharia rebelle mudou varias vezes de posição tendo havido de nossa parte 10 mortos 10 feridos graves e 30 feridos leves. Batalhão Patriótico Borba Gato foi o qual se foi dirigido General Valdomiro acompanhado chefe 3a. secção do E. M. capitão Caldas dirigiu pessoalmente batalha de infantaria, cavalaria e artilharia em nossa aviação. Artilharia rebelle mudou varias vezes de posição tendo havido de nossa parte 10 mortos 10 feridos graves e 30 feridos leves. Batalhão Patriótico Borba Gato foi o qual se foi dirigido General Valdomiro acompanhado chefe 3a. secção do E. M. capitão Caldas dirigiu pessoalmente batalha de infantaria, cavalaria e artilharia em nossa aviação. Artilharia rebelle mudou varias vezes de posição tendo havido de nossa parte 10 mortos 10 feridos graves e 30 feridos leves. Batalhão Patriótico Borba Gato foi o qual se foi dirigido General Valdomiro acompanhado chefe 3a. secção do E. M. capitão Caldas dirigiu pessoalmente batalha de infantaria, cavalaria e artilharia em nossa aviação. Artilharia rebelle mudou varias vezes de posição tendo havido de nossa parte 10 mortos 10 feridos graves e 30 feridos leves. Batalhão Patriótico Borba Gato foi o qual se foi dirigido General Valdomiro acompanhado chefe 3a. secção do E. M. capitão Caldas dirigiu pessoalmente batalha de infantaria, cavalaria e artilharia em nossa aviação. Artilharia rebelle mudou varias vezes de posição tendo havido de nossa parte 10 mortos 10 feridos graves e 30 feridos leves. Batalhão Patriótico Borba Gato foi o qual se foi dirigido General Valdomiro acompanhado chefe 3a. secção do E. M. capitão Caldas dirigiu pessoalmente batalha de infantaria, cavalaria e artilharia em nossa aviação. Artilharia rebelle mudou varias vezes de posição tendo havido de nossa parte 10 mortos 10 feridos graves e

Junta Comercial do Estado

Mes de Julho

CONTRATOS
N. do regs. 1106
Data 27-9-32

De Max A. Lepper, Henrique Douat, Leonardo Melner, brasileiros, e Erich Muschelack alemão, domiciliados na cidade de Joinville, tem justo e contratado uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada, para a exploração do comércio de madeiras em todas as suas modalidades, com o capital de rs. 250.000\$000, distribuído da seguinte maneira: O socio Max A. Lepper entra com uma quota de rs. 50.000\$000; o socio Henrique Douat com 1 quota de rs. 125.000\$000; o socio Erich Muschelack com 1 quota de rs. 5.000\$000; e o socio Leonardo Melner com 1 quota de rs. 250.000\$000, por 3 anos, sob a razão social de Max Lepper & Cia Ltda, na praça de Joinville. Respondem pela firma os socios seguintes: Erich Muschelack e Leonardo Melner.

N. do regs. 1107
Data 27-9-32

De Luiz Pizzolatti, Virgíno Pizzolatti e Manoel Pizzolatti, maiores e residentes em Orleans, tem justo e contratado entre si uma sociedade em nome coletivo, para a exploração do comércio, com o capital de rs. 45.000\$000, dividido em partes iguais para cada socio, ou seja, de rs. 15.000\$000 para cada um, por tempo indeterminado, sob a razão social de Irmaes Pizzolatti, na praça de Orleans. Todos os socios respondem pela firma.

N. do regs. 1108
Data 27-9-32

De Fernando Zimmer e Rodolfo Zimmer, brasileiros, casados, residentes nesta cidade, constituem entre si uma sociedade comercial, em nome coletivo, para a exploração do comércio de uma padaria, confeitaria, etc. com o capital de rs. 5.000\$000, contribuindo cada socio com rs. 2.500\$000, por tempo indeterminado, sob a razão social de Fernando Zimmer & Filho, nesta praça. Ambos os socios respondem pela firma.

N. do regs. 1111
Data 27-9-32

De Julio Galzinski, casado, Afonso Benedit, casado, Gregorio Benedit, casado, João Benedit, Leone Benedit, Alfredo Benedit, João Cecchini, Frederico Minato, José Casagrande Antonio de Novi, Caetano Casagrande e José Vidotto, ca a to industriais comerciantes e lavadores, domiciliados e residentes no distrito e municipio de Crescuma, tem justo e contratado, entre si, formar uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada, com o capital de rs. 120.000\$000, distribuído da seguinte maneira: Julio Galzinski com uma quota de rs. 70.000\$000; João Cecchini com 1 quota de rs. 10.000\$000; e os demais socios tambem com 1 quota de rs. 10.000\$000, por 3 anos sob a denominação de sociedade Carbonifera Crescuma Ltda, na praça de Crescuma, para a exploração de produção e venda do carvão nacional e seus derivados, dentro do Estado de S. Catarina, para todo o Brasil e mesmo para o exterior. E' responsavel pela firma o diretor da sociedade.

N. do regs. 1113
Data 27-9-32

De Heitiich Kleis, solteiro, e Thekla Thiemann, viuva, am-

bos de nacionalidade alemã, comerciantes residentes em Blumenau, contratam uma sociedade comercial, para a exploração do comércio da industria de artefatos de malha, com o capital de rs. 40.000\$000, dividido em quotas iguais de rs. 20.000\$000, cabendo uma quota a cada um, por 10 anos, sob a razão social de Thiemann & Cia Limitada, na praça de Blumenau. Ambos os socios respondem pela firma.

N. do regs. 1114
Data 27-9-32

De Lauro Pizarcki e José Brenny, cidadãos brasileiros, casados, maiores e capazes, residentes um em Rio Novo e outro em Canoinhas, contratam entre si uma sociedade comercial em comandita simples, para a exploração do comércio de compra e venda de secos e molhados, fazendas e armazinhos, ferragens, peças, materiais de construções, etc. com o capital de rs. 60.000\$000, pertencendo a cada socio a quantia de rs. 30.000\$000, por tempo indeterminado sob a razão social de J. Brenny & Pizarcki, na praça de Canoinhas. E' responsavel pela firma o socio José Brenny.

N. do regs. 1112
Data 27-9-32

De João Manoel de Brito e Domingos Manoel de Brito, ambos brasileiros, comerciantes, casados, residentes em Blumenau, contratam entre si uma sociedade comercial para a exploração do comércio de comissões, consignações, representações e conta própria, com o capital de rs. 10.000\$000, entrando cada um dos socios com a quantia de rs. 5.000\$000, por 5 anos, sob a razão social de Brito & Irmaes, na praça de Blumenau. Ambos os socios respondem pela firma.

N. do regs. 1115
Data 27-9-32

De João Francisco Ghisoni e Celeste Francisco Ghisoni, brasileiros, casados, residentes em Urubici, contratam entre si uma sociedade comercial para a exploração do comércio de tigo, com todos os seus ramos, ou outra qualquer industria que julgarem necessaria, com o capital de rs. 4.000\$000, sendo 2.000\$000 de cada socio representada em mercadorias, ferragens, beneficiarias, semoventes etc. por 10 anos, sob a razão social de Ghisoni & Irmaes, na praça de Urubici. Ambos os socios respondem pela firma.

N. do regs. 1119
Data 27-9-32

De Otto A. Parucker e Werner Wiese, brasileiros, maiores, comerciantes residentes na cidade de Joinville, resolvem contratar entre si uma sociedade mercantil para a exploração do comércio de fazendas, armazinhos, produtos de pilz e outros quaisquer negocios comerciais, com o capital de rs. 5.000\$000, entrando com rs. 3.000\$000 o socio Otto A. Parucker e o socio Werner Wiese com rs. 2.000\$000, representado em dinheiro de contado, por 5 anos, sob a razão social de Otto Parucker & Cia, na praça de Joinville. Ambos os socios respondem pela firma.

N. do regs. 1117
Data 27-9-32

De Marcos Storch, alemão, casado, e Otto Pfeiffer, alemão,

brasileiro, casado, ambos residentes na cidade de Joinville, contratam uma sociedade mercantil para a exploração do comércio de madeiras, fabricação de moveis e esquadrias em todos os seus ramos com o capital de rs. 10.000\$000, contribuindo cada socio com rs. 5.000\$000, por tempo indeterminado, sob a razão social de M. Storch & Cia, na praça de Joinville. E' responsavel pela firma o socio Marcos Storch.

N. do regs. 1122
Data 27-9-32

De Henrique Appel, Carlos Appel Junior, Guilherme Appel, Gustavo Appel e Germano Appel, todos brasileiros, residentes na cidade de Brusque, contratam uma sociedade para a exploração do comércio de secos e molhados, fazendas e armazinhos, fabricação de bebidas, com o capital de rs. 2.000\$000, distribuído da seguinte maneira: Henrique Appel com 3.500\$000, Carlos Appel Junior com 2.000\$000, Guilherme Appel com 1.100\$000, Gustavo Appel com 5.490\$000, Germano Appel com 7.100\$000, por tempo indeterminado sob a razão social de Henrique Appel & Irmaes, na praça de Brusque. Os socios Henrique Appel e Germano Appel respondem pela firma.

N. do regs. 1123
Data 27-9-32

De Erich Stoltenberg e Carl Stoltenberg, alemães, solteiros, estabelecidos e residentes no distrito de Vidal Ramos, municipio Brusque, contratam entre si uma sociedade mercantil para a exploração do comércio de compra e venda de produtos coloniais e o comércio em geral, com o capital de rs. 10.000\$000 dividido em partes iguais, sob a razão social de Stoltenberg Irmaes, na praça de Brusque. Ambos os socios respondem pela firma.

N. do regs. 1121
Data 27-9-32

De Antonio Laranjeira e José Laranjeira, solteiros, brasileiros, residentes na cidade de Laguna, contratam entre si uma sociedade mercantil para a exploração do comércio de fazendas e armazinhos, com o capital de rs. 450.000\$000, dividido em partes iguais, por tempo indeterminado sob a razão social de Irmaes Laranjeiras, na praça de Laguna. Ambos os socios assinam a firma.

DISTRATOS

N. do regs. 1116
Data 27-9-32

De Bernardo Stamm, brasileiro, casado, industrial e Maria G. mes Stamm, viuva, brasileira, industrial, residentes na cidade de Joinville, socios componentes da firma Bernardo Stamm & Cia., resolvem de comum acordo e na melhor forma de direito dissolver a mesma sociedade, retirando-se a socia d. Maria G. mes Stamm com a quantia de rs. 80.833\$640, proveniente de seu capital e lucros, ficando a cargo do ativo e passivo da sociedade ora extinta.

N. do regs. 1113
Data 27-9-32

De Otto A. Parucker e Otto L. Parucker, brasileiros, comerciantes, casados, residentes em Joinville, socios componentes da sociedade Otto Parucker & Cia., da praça de Joinville resolvem de comum acordo e na melhor forma de direito, dissolver a mesma sociedade, retirando-se o socio Otto L. Parucker com

Dr. Nelson de Moraes Guerra

"... considero o preparado nacional "Calcon" como um agente terapeutico de primeira grandeza, competindo com os seus similares estrangeiros. A's varias modalidades de seu emprego, prescrevo-o sempre como elemento valioso na firmamento dos dentes e recalificante particularmente em todas as idades, e na primeira infancia. Os seus magnificos resultados são desde muito sobejantes conhecidos da classe medica nacional, para garantia do seu emprego."

Florianópolis, 21-8-1932. (Assig.) Dr. Nelson Guerra

Gripe, qualquer dor, clicas dos rins e do fígado? "Cessatyl", em tubos e envelopes.

Falta de appetite, digestões difíceis, males do estomago? "Oligistyl", comprimidos.

Dentes claros e bonitos, bom hálito? Pasta dentifricia "Synonol".

Distribuidor no Estado de Santa Catarina e Paraná: Francisco Wittencourt Silveira Florianópolis. Largo 13 de Maio, 65.

Todos os tecidos para o inverno só nas Casas Pernambucanas

Quantia de rs. 30.000\$000, ficando o ativo e passivo da firma ora extinta a cargo do socio Otto A. Parucker.

ALTERAÇÕES
N. do regs. 1109
Data 27-9-32

De Cezar Amin e José Amin, sírios, comerciantes, residentes na cidade de Joinville, socios da firma Cezar Amin & Irmaes, de comum acordo resolvem alterar as clausulas n. 3, 4, 6 e 8 do seu contrato, da seguinte maneira: A filial na praça de Porto União foi liquidada; o ano social foi alterado contando-se de 1. de maio a 30 de abril; o capital social que era de rs. 15.000\$000 foi elevado para rs. 40.000\$000, entrando cada socio com mais a importância de rs. 12.500\$000

N. do regs. 1110
Data 27-9-32

De Jorge João Silum e Jacob Jorge José, sírios, residentes nesta cidade, socios componentes da firma Jorge Salum & Cia., desta praça, resolvem alterar a sociedade, adicionando mais um socio o sr. Antonio Jorge Salum, brasileiro, maior, que entrará para a sociedade com o capital de rs. 400\$000. O capital que era de rs. 1.000\$000 fica elevado para rs. 20.000\$000, contribuindo os socios entrando o socio Jorge João Salum com mais 4.000\$000 e o socio Jacob Jorge José com mais 2.000\$000. O prazo da sociedade será por tempo indeterminado.

N. do regs. 1120
Data 27-9-32

De Conrado Kuehne, Guilherme Walther, Max Collin, Otto Collin e Ricardo Karmann, brasileiros, socios componentes da firma C. Kuehne & Cia. Ltda., da praça de Joinville, resolvem na melhor forma de direito, fazer uma alteração na sociedade, retirando-se o socio Ricardo Karmann, com a quantia de rs. 150.000\$000. O socio Otto Collin e Max Collin compraram a quota do sr. Ricardo Karmann.

TESOURO DO ESTADO DE SANTA CATARINA
Movimento da Tesouraria, em 21 de Agosto de 1932

Table with 2 columns: Description and Amount. Includes SALDO DO DIA 21, Montepio, Descontos a si favor, and RECEBIMENTOS.

Pagamentos Despesa Orçamentaria

Table with 2 columns: Description and Amount. Includes Secretario do Interior, Secretario da Fazenda, Banco do Brasil, Despesa de Diversas Origens, and Discriminação dos Saldos.

Na Tesouraria: DE DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS DE FUNDO ESCOLAR DO MONTEPIO DISPONIVEL

Table with 2 columns: Description and Amount. Includes DE DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS DE FUNDO ESCOLAR DO MONTEPIO.

Para atender os compromissos externos: saldo anterior, depositado hoje, TOTAL RS.

Prefeitura Municipal de Florianópolis
Movimento da Tesouraria no dia 22 de Agosto de 1932

RECEBIMENTOS

Table with 2 columns: Description and Amount. Includes Saldo do dia 20 (em caixa), Taxa de expediente, Taxa de construção e reconstrução, Taxa sanitaria, Imposto Predial Urbano, Imposto de Industria e Profissao, Imposto de publicidade, C-brança da divida ativa, Rendas dos cemiterios, Multas por falta de pagamentos.

Pagamentos

Table with 2 columns: Description and Amount. Includes Antonio Galuf Junior: Sua nota de 12 do corrente, Folha do pessoal encarregado de diversos servicos, Idem, Idem.

BALANÇO
O saldo total está assim representado: Em caixa, No Banco do Brasil, No Banco Nac. do Comercio.

Prefeitura de Florianópolis, 22 de Agosto de 1932. Leonidas de S. Medeiros Tesoureiro

A demais clausulas do contrato primitivo continuam em vigor, exceptuando-se as que forem atingidas pela alteração. ARQUIVAMENTOS

Estatuto da União Mercantil Brasileira S. A., sociedade anonima com sede local em S. Paulo, com filial em Joinville neste Estado, para a exploração de compra e venda, arrendamentos de quaisquer industrias, exportação e importação de qualquer mercadoria em produtos nacionais e estrangeiros, etc. com o capital de rs. 1.500.000\$000, dividido em 7.500 ações de 200\$000 cada uma, cuja duração da sociedade será de 50 anos.

Casa nova Mobilada

Aluga-se a da rua Alves de Brito n. 20. Tratar com o proprietario.

Superior Tribunal de Justiça

Ordem do dia d's julgamentos da sessão de hoje

Recuo crime n. 1.324, da comarca de Canoinhas, recorrente o dr. Juiz de Direito e recorrido Francisco Müller. Relator o sr. des. SILVEIRA NUNES. Revisores des. E. Torres e U. Salles.

Agravo n. 607, da comarca de Porto União, agravante dr. Braz Limongi e sim. e agravado de Nicola Codignoni. Relator o sr. des. TAVARES SOBRINHO.

Agravo n. 606, da comarca de Florianópolis, agravante Associação Helenica S. Constantino e gravados Palatão Athanazio e outros. Relator o sr. des. URBANO SALLES.

CINE HOJE - A'S 7 1/2 HORAS SEMPRE NA VANGUARDA - com Summerville Casamento ou cadeia Preços: 3\$000 e 1\$500

Cine Popular

O cine dos melhores programas

6a. Feira

RAMON NOVARRO

nis dará um de seus mais lindos trabalhos, na película que teve a coadjuvação da aviação naval americana

AZAS GLORIOSAS

ANNITA PAGE e RALPH GRAVES, completam o elenco. LINDAS PROEZAS NO AR PELOS MELHORES AVIADORES YANKEES

Como complemento: *Meiotone* - *News-Jornal*

PREÇOS 3\$000 e 1\$500

5a. FEIRA

5a. FEIRA

Ronald Colman

O diabo que pague

LUXO LUXO

A orquestra de James Cruze



ESTADO DE SANTA CATARINA

Prefeitura Municipal de Cruzeiro

Balancete da Receita e Despesa verificada nesta Prefeitura Municipal durante o mes de julho de 1932

Receita		Parcial	Total
Sal. que vem do mes de junho			
Renda Tributaria			
Viação rural	36:823\$500		
Industria e profissio	1:577\$500		
Veiculos	866\$000		
Taxa escolar	3:956\$100		
Emolumentos	288\$600		
Imposto pastoril	948\$000		
Fumos e bebidas	30\$000		
Aferição de pesos e medidas	60\$000		
Qdo abatido	358\$000		
Licenças diversas	23\$500		44:731\$200
Renda Eventual			
Cobrança da dívida ativa	458\$700		
Multas diversas	131\$900		
Emolumentos ao procurador	7\$500		598\$100
			135:367\$000
Despesa		Parcial	Total
Administração-Funcionarios			
Vencimentos pagos aos funcionarios relativos ao mes de julho, docs. ns. 1, 2, 3, 4, 5 e 6			
			2:280\$000
Fiscalização			
Idem, idem, ao fiscal geral, doc. 7	300\$000		
Idem, idem, aos Intendentes, docs. ns. 8, 9, 23, 24, 25, 26, 27 e 60	2:451\$300		2:751\$300
Instrução Publica			
Idem, idem, aos professores municipais relativos aos meses de maio e junho, docs. 10, 11 e 12, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 57, 58 e 69			
			1:130\$000
Despesas Policiais			
Pago ao carcereiro Sebastião Ramos, vencimentos relativo ao mes de junho, doc. 13			
			150\$000
Obras Publicas			
Imposto de Viação Rural pago em servico:			
No 1º distrito, doc. 78	415\$000		
" 2º " " 41	1:790\$000		
" 3º " " 63	925\$400		
" 4º " " 42	2:550\$000		
" 5º " " 15	935\$000		
" 6º " " 43	3:723\$800		
" 7º " " 64	3:140\$000		
" 8º " " 16	1:350\$000		
" 10º " " 44	9:914\$700		24:443\$900
Pagamento de uma folha de trabalhadores na reconstrução das ruas desta vila, doc. 18			
			632\$500

Idem, idem, na continuação da rua Felipe Schmidt, doc. 66	92\$500		
Idem, idem, idem, doc. 67	733\$300		
Idem, idem, na reconstrução das estradas do 8º distrito, doc. 17	257\$500		
Idem, idem, de zeladores das estradas de Cruzeiro do Sul - Agua Doce ao sr. Erasmo Ferrti, doc. 61	490\$000		
Pago aos srs. Manoel Ebele Ahrns & Cia., destinado a conservação da estrada Bela Vista a Concoidia, no mes de maio e junho, d.c. 46	1:500\$000		
Idem a A. Beal & Filhos, 4 bulhas para zeladoras da estrada Cruz. Sul - Agua Doce, doc. 75	46\$000		
Idem a Guilherme Zimonei, fornecimento madeira no 4º distrito e servicos na est. construção dois boeiros no mesmo dist., d.c. 77	266\$000		
Idem a Erasmo Ferrti, pelo fornecimento de material e construção da ponte sobre o Lajeado B m Rulro neste district., doc. 73	1:680\$800		
Idem a Aflio Fontana, pela construção de um beiro na estrada Cruzeiro - Agua Doce, doc. 70	90\$000		
Idem a Batista Bossulato, pela construção de uma ponte no 6º distrito Bela Vista, doc. 47	304\$000		
Idem a Frederico Weiteck, pela construção de uma ponte no 6º distrito Bela Vista, doc. 48	490\$000		
Idem a Carlos Ening, pela construção de uma ponte na linha 37 no 6º distrito, doc. 49	53\$000		
Idem a Frederico Schneider, construção de uma ponte na estrada Marcelino Ramos Bela Vista no 6º distrito, doc. 50	306\$200		
Idem a F. Zardo & Filhos, pelo fornecimento de madeiras para a construção de boeiros, na estrada Fachelal Branco a Pinheiro, Preto no 2º distrito, doc. 45	56\$000		
Idem a Pedro Schneider, fornecimento de material explosivo para servico de est., doc. 65	123\$000		
Idem a João Marquesi, carro de pedras para boeiro na est. Cruzeiro do Sul - Agua Doce, doc. 71	20\$000		
Idem a Rodolfo Pedril, pelo fornecimento de uma mala e concertos no auto da Prefeitura, doc. 76	36\$000		
Idem a Ernest Petre, por concertos no auto da Prefeitura, doc. 72	91\$500		
Idem a Gustavo Hsiert, pelo fornecimento de alfafa para animais da Prefeitura, doc. 61	4\$800		
Idem a José Trajano, pelo fornecimento de alfafa para animais da Prefeitura, doc. 74	84\$800		
Idem a Floriano Bonato & Cia., pelo fornecimento de alfafa para ani-			

mais da Prefeitura, doc. 62	38\$900		
Idem a Artur Pereira, fornecimento de materiais para Prefeitura, doc. 19	103\$000	7:390\$400	
Expediente			
Dispendio com a transmissão de telegramas oficiais durante o mes de junho, doc. 21	148\$200		
Idem na casa Artur Pereira, doc. 22	10\$300	158\$500	
Eventuais			
Idem com a compra de 400 placas numeradas para veiculos na Casa José Borges, Curitiba, doc. 52			257\$900
Assistencia Publica			
Dispendio com os indigentes José Luiz dos Santos e Antonio Santos, duas passagens a P. União e Curitiba, doc. 55	60\$000		
Pago a Farmacia Santa Clara, pelo fornecimento de medicamentos a indigentes, doc. 14	18\$000		78\$000
Divida Passiva			
Idem a Francisca Mandillo Belo, por p.p de João Araújo, com abatimento de 25% das apolices ns. 1 e 2 no valor de 500\$ cada uma, doc. 56	750\$000		
Idem ao professor Jacob Carlos Schoenell, vencimentos relativo ao exercicio de 1930, doc. 89	186\$600		
Idem a Henrique Albino Fincher, por servicos feitos nas estradas do municipio no exercicio de 1930, doc. 58	1:321\$500		
Idem a Pedro Paludo, pela abertura de um picadão na vila de Itá ao Rio Jacofinga, doc. 40	870\$800	3:128\$900	
Transporte de Funcionarios			
Pago ao Fiscal Geral, pelo transporte e despesas de viagem de Crz. do Sul a Boa Vista do Erechim Rio Grande, doc. 79	50\$000		
Dispendio com a viagem do Prefeito e Secretario ao distrito de Bela Vista (em objeto de servico), doc. 68	150\$000		
Idem com duas viagens do Secretario em objeto de servico ao distrito do Ouro e Marcelino Ramos, doc. 54	94\$800		
Idem com transporte do sr. Prefeito ao 2º distrito em objeto de servico, doc. 53	40\$000	334\$800	
Emolumentos			
Pago ao procurador pela cobrança da divida ativa, doc. 20			348\$000
Saldo			
a) - No Banco do Rio Grande do Sul	82:446\$100		
b) - No Banco da Provincia	60\$800		
c) - Dinheiro em cofre	9:408\$400	91:915\$300	
TOTAL GERAL		135:367\$000	
Contadoria Central da Prefeitura Municipal de Cruzeiro, em Cruzeiro do Sul, 4 de agosto de 1932.			
Isidoro Olinger		Hercilio Müller	
Pelo Contador		Tesoureiro interino	
		Leomidas Coelho de Souza	
		Prefeito interino	

Vacina anti-tuberculosa

O Instituto Pasteur acaba de publicar em relevo o texto de quarta e sétima relações dirigidas por eminentes personalidades do corpo médico de todo o mundo a respeito dos resultados colhidos nas observações sobre a eficácia da vacina anti-tuberculosa BCG.

Os relatórios recebidos confirmam:
1) Que o soro BCG é inofensivo;
2) Que a vacina em teste ao organismo mantém sua resistência ao contágio tuberculoso.

A inoculação da vacina está provada superabundantemente pelas numerosas experiências de Wiltz, Parry, Alderman, Gerlach, de Assis e outros médicos em que se usou o bacilo Calmette-Guérin e sua forma vivificante.

Alguns fatos extraordinários publicados no folheto de emprego do soro devem ser mencionados por falhas de ordem técnica ou de observação como sucedeu no caso de clínica infantil de Lubek.

Resulta igualmente das observações enviadas que a vacina em teste é inofensiva em si própria e capaz de imunizar contra a tuberculose e mesmo paratuberculose, contra as infecções da mesma índole.

Os resultados referentes a 47.400 crianças vacinadas em França e a 443.156 no estrangeiro demonstram que a mortalidade por todas as causas foi de metade ou de dois terços inferior nos vacinados aos não vacinados. Os resultados são tanto mais dignos de registro quanto é sabido que a vacina foi administrada de preferência em crianças nascidas em meios tuberculosos.

Os observadores da Rumana concluem afirmando a necessidade de tornar obrigatória a vacina BCG na qual declaram ver uma das mais belas conquistas da humanidade e da ciência francesa.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Movimento Marítimo PORTO DE FLORIANÓPOLIS

Serviço de passageiros e de cargas

PARA O NORTE	PARA O SUL
<p>Paquete ITATINGA sairá a 23 de corrente para:</p> <p>S. Francisco Paranágná Antonina Rio de Janeiro</p> <p>ITASSUCE a 29, Ilha Aracajú</p> <p>Recebe cargas e passageiros até Belem do Pará</p>	<p>Paquete ITAQUERA sairá a 25 do corrente para:</p> <p>Rio Grande Pelotas Porto Alegre</p> <p>Paquete ITAITUBA sairá a 24 do corrente para:</p> <p>Imbituba</p>
<p>Itajahy Paranágná Antonina Rio de Janeiro</p> <p>PRÉTE DE CARGUEIRO</p>	<p>PRÉTE DE CARGUEIRO</p>

AVISO:

Recbem-se cargas e encomendas até a véspera da saída dos paquetes. Atende-se o viajante no dia da saída dos paquetes. A vista do atendimento de vacinas e Soro Conduto a bagagem de porto, deverá ser entregue nos Armazéns da Companhia, na véspera da saída dos paquetes, até às 17 horas para ser conditada gratuitamente para bordo em embarcações especiais.

PARA MAIS INFORMAÇÕES COM O AGENTE

J. Santos Gaidoso

Praça 15 de Novembro, 22 sob. Tel. 1250-End. Tel. Costeira

Empresa N. de Navegação Hoepcke

TRANSPORTE RAPIDO DE PASSAGEIROS E DE CARGAS COM OS PAQUETES

CARL HOEPCKE, ANNA e MAX

SAIDAS MENSAIS DE SEUS VAPORES DO PORTO DE FLORIANÓPOLIS:

Linha FPOLIS—RIO DE JANEIRO escalando por Itajai, S. Francisco e Santos.	Linha FPOLIS—PARANAGUA escalando por Itajai São Francisco.	Linha FLORIANÓPOLIS LAGUNA
<p>Paquete «CARL HOEPCKE» dia 1. Paquete «ANNA» dia 9. Paquete «CARL HOEPCKE» dia 16. Paquete «ANNA» dia 23. Saídas a 1 hora da manhã. Embarque dos srs. passageiros até às 24 horas da véspera das saídas</p>	<p>Paquete «MAX» dias 6 e 27 S. f. as às 23 horas</p>	<p>Paquete «MAX» dias 2, 12, 17 e 27 Saídas às 21 horas</p>

- AVISO -

Todo o movimento de passageiros e cargas é feito pelo trapiche RITA MARIA. Passagens: Serão atendidas med ante apresentação de atestado de vacina. E' expressamente proibida a aquisição de passagens a bordo.

Ordens de embarques: Para a linha Fpolis-Rio serão atendidas até às 12 horas da véspera da saída dos vapores «Carl Hoepcke» e «Anna».

Para as linhas Fpolis-Paranágná e Fpolis-Laguna até às 12 horas do dia da saída do vapor «Max».

Para mais informações com os proprietários

CARLOS HOEPCKE S. A.
RUA CONSELHEIRO MAFRA N. 30

EDITAL

De ordem dos srs. dr. Diretor de Higiene do Estado, clamo a atenção dos srs. interessados para o disposto nos artigos 129, 130 e 131 do Regulamento do Serviço de Higiene em vigor.

Artigo 129.— Toda a superfície do solo ocupada pela construção será revestida por uma camada contínua, isolante da humidade e que a proteja da invasão dos ratos, constituída por um dos seguintes revestimentos:

A) camada de concreto de cimento, de 0,11 m. de espessura.

B) camada de asfalto de 2 cm. sobre uma calçada de pedra tomada com argamassa, de cimento, com a espessura de 0,11 m.

C) ladrilho cerâmico, sobre uma calçada de pedra tomada, com argamassa de cimento com a espessura 0,10 m.

Artigo 131.— Os proprietários ou responsáveis pela construção devem comunicar a autoridade sanitária a terminação do serviço de impermeabilização, não podendo assenlar o assolação antes do exame da autoridade sanitária sob pena de multa de 3000/0 a 300/0.

Parágrafo Único.— No caso de não cumprimento do disposto neste artigo, independentemente da multa imposta, a autoridade sanitária poderá fazer o exame posterior ainda que seja preciso o arreforçamento do assolação, para a sua execução.

Diretoria de Higiene em Florianópolis, 11 de Agosto de 1932.

Artur da Gama L. d'Eda
SECRETARIO

Cia. de Navegação Lloyd Brasileiro

AGENCIA DE FLORIANÓPOLIS

End. telegr.—Diretoria-Dyck —Agencias-Navstoyd
Códigos: A. B. C. 5a. ed.—Bentley—Western Union
Particular—Mascotte

VAPORES ESPERADOS DO NORTE E SUL

Vapor Murtinho: Chegará do norte no dia 24 do corrente saindo no mesmo dia para o porto de Laguna. Recebe cargas, encomendas e valores.

Comandante Alcides: Chegará do sul no dia 26 do corrente saindo no mesmo dia para os portos de Pirranagná e Rio de Janeiro. Recebe cargas encomendas, valores e passageiros.

Antal Benevolo: Chegará do norte no dia 26 do corrente saindo no mesmo dia para os portos de Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre. Recebe cargas encomendas valores e passageiros.

JOSE' J. BRASIL

GUARDA - LIVROS

DIPLOMA REGISTRADO

NA SUPERINTENDENCIA DO ENSINO COMERCIAL

PROFESSOR DE CONTABILIDADE

— DA ESCOLA PRÁTICA DE COMERCIO —

Encarrega-se de: — Escritas comerciais e balanços. Registros de firmas e livros comerciais. Contratos, distratos e quaisquer serviços de sua profissão.

TELEFONE AUT. 1675

RUA JOÃO PINTO N. 7

(Sede da Escola Prática de Comercio)

Credito Mutuo Predial

O maior e mais acreditado club de sorteios do Brasil. Filial de Florianópolis, rua Visconde de Ouro Preto n. 13

Resultado do 186. sorteio, realizado no dia 18 de Agosto de 1932

CADERNETA N. 2034

Premio no valor de Rs. 5:000\$000

Foi premiada no valor de cinco contos de réis (5:000\$000), a caderneta n. 2034, pertencente a promatista Marina Ferreira da Cunha, residente em Florianópolis.

Premio no valor de rs. 100\$000
3938—Celestina da Natividade, Florianópolis

Premio no valor de rs. 100\$000
3395—Pedro Bosfield, Bom Retiro

Premio no valor de rs. 100\$000
1776—Maria Cezarina da Silva, Florianópolis

Premios no valor de rs. 50\$000

3089—Alice Cecilia Schutel, João Pessoa

6079—Ana Camilo T. mas, Içara

3271—Olga Duarte Silva, Saco dos Limões

10887—Estelita Maria L. mos, Imarat

10473—augusto Silveira, Porto Belo

11982—Eugenio Zilli, José Mendes

3167—Osvaldo mélo, São José

3360—Maria Jacinta Pereira, Florianópolis

12877—Milton e José Fibeiro, Camboriú

4763—Vicente J. de Carvalho, Biturcação

Premios no valor de 30\$000

9202—Ivete Povoas Furlado, Ilhota

10667—Olga Maria Conceição, Florianópolis

0490—Maria Luiza e Luiz G. pzaga Ventura, Sto. Antonio

1545—Inácio Pereira do Nascimento, Saco Grande

6532—Maria Severina da Conceição, Florianópolis

12089—Jureca Leivino Clementes, Ribancellas

13167—Basílio Gonzaga Camejo, Florianópolis

2212—Tolentina Maria Reis, Sertaria

2207—Manoel Vieira, Sertaria

1587—Jolanda Gentil, Florianópolis

Premios no valor de rs. 20\$000

2065—M. ria de L. udes T. de Barros, Laguna

9451—Joana Gonçalves Alves, Trindade

12311—Teodoro Luiz Pereira, Itajai

2517—Juvonal Antonio Guilherme, Bignassú

4760—Aristides Mueller, Itajai

2796—Altaciro Reis, Florianópolis

1621—Argentina Furtado Areias, Trindade

18352—O. ni, Wils n. Otavio, João Medeiros, Sto. Amaro

6281—José Neolau da Cruz, Angelinas

1811—José Acacilo Dias, Florianópolis

Premios no valor de 10\$000

8018—Custodio Martins Fonseca, Laguna

6077—Mannel Jorge e José Barcelos e Filhos, Canavieira

9766—Orlando Ferreira de Souza, Sto. Amaro

0543—Dolinda Maria da Silva, Saco Grande

3832—Juvonal Lamago, Florianópolis

12630—Maria Francisca da Silva, Laguna

11934—R. lida Alves, Itajai

12413—Omar Cordeiro, Tijucas

6908—Vasco Mun el Cardoso, Saito Grande

5310—Cenita da Silveira Passos, Praia dos Ingleses

Isenções de pagamento por cinco sorteios

031—Sociedade São Vicente de Paula, Florianópolis

1084—Julio Trompowsky, Florianópolis

3034—Benia Ventura da Silva, Florianópolis

4084—Elo Barbate, Florianópolis

5034—Amadeu Geraldo, São João Batista

6034—Ollindina Pereira, Rua do Fogo

7034—Durval Rosa, Itajai

8031—Hypolito Boitenx, Nova Trento

9034—Inete Taboas, Florianópolis

10034—Osvaldo e Jordelina A. Dias, Itajai

11034—Aristoteles C. Bersou, Florianópolis

12034—Hilota Fritze, Florianópolis

13034—Tatiana Viana, Canavieiras

Florianópolis, 18 de Agosto de 1932.

VISTO

João P. de O. Carvalho OS PROPRIETARIOS

Fiscal do Governo Federal Chaves & Cia

Marmoraria Gomes DE

Maria Domingues Leite Gomes

Executa-se com perfeição todos e quaisquer trabalhos em mármore.

Mármore de lindas cores para m. b. larios, mesas etc., onde sua beleza realça incomparavelmente.

Mármore nacional e estrangeiros.

Casa fundada em 1914—Premiada em m. d. lha de ouro.

Rua Cons Mafra n. 150 FLORIANÓPOLIS

Montepio dos Funcionarios Públicos do Estado

EDITAL

De ordem do Sr. Diretor-Presidente do Montepio dos Funcionarios Públicos do Estado, convido o auxiliar de guardalivros Sr. Alceu Carneiro da Cunha que, sem causa justificada, vem faltando ao serviço a se apresentar nesta secção até o dia 9 de setembro vindouro, sob pena de, findo esse prazo, ser exonerado por abandono de emprego, na forma da letra A do artigo 114 do regulamento da Secretaria de Fazenda, Viagem, Obras Publicas e Agricultura, embiado com a letra A do artigo 115, do mesmo regulamento.

Secção do Montepio dos Funcionarios Públicos do Estado, em 10 de agosto de 1932.

D. encarregado

Manoel Cruz Junior

SECRETARIO

SECRETARIO

SECRETARIO

SECRETARIO

SECRETARIO

SECRETARIO

SECRETARIO

SECRETARIO

SECRETARIO

SECRETARIO

SECRETARIO

SECRETARIO

SECRETARIO

SECRETARIO

SECRETARIO

SECRETARIO

SECRETARIO

SECRETARIO

SECRETARIO



Cimento nacional marca

"Brasileira"

em sacos de papel de 42 1/2 kg.

FERRO PARA FERREIROS EM BARRAS
DE 6 METROSFERRO PARA CIMENTO ARMADO
BARRA DE 12 METROS

Ferro em geral para construções.



MACHINAS DE ESCREVER, PORTATEIS E PARA ESCRITORIOS

"Continental"

stock permanente de todos os tamanhos de 24 a

60 cm de comprimento

Machinas em geral

PARA BENEFICIAR MADEIRA

Tornos - Machinas de furar -
Serras para ferro - Machinas
de amolar

Machinario agrícola

arados, grades, desmatadeiras, baterleiras, des-
cascadores para café e arroz, moinhos para
todos os fins, etc.

MOTORES E DYNAMOS ELÉTRICOS

FIOS, CABOS, ISOLADORES

MATERIAL PARA INSTALAÇÕES

Carlos Hoepecke S. A. - Matriz: Florianopolis

Filiais em: Blumenau - São Francisco - Laguna - Lages

Estruturas
de açoEdifícios
modernosCimento
armado

- Escritório -

Engenharia Civil e Arquitetura

Jacob GoettmannOrganiza projetos e orçamentos, encarrega-se da
administração e fiscalização de construções.Profissionais competentes e conscienciosos para
empreitada de trabalhos rápidos, econômicos
e garantidos.Referências de Porto Alegre, Uruguiana, San-
ta Maria, Itaquê, Laguna, Blumenau e outras**FLORIANOPOLIS**

RUA JOINVILLE, 18 - TELEFONE 1504

Instalações
industriais

Pontos

Estradas
de ferro**Tinturaria da Moda**

- DE -

Rubens Dal Grande

Lava-se e ting-se em 24 horas

Astraca, Seda, Luvas, Casemiras de qualquer
especie etc.
Serviços garantidos - Por processo Chimico**Florianopolis**

Rua João Pintó, 34 - Telephone 311

Corsini & Irmão

CONSTRUTORES

PROJECTOS E ORÇAMENTOS
Construções civis e hydraulicasEscritório - **Ponte Mercilio Luz**
(LADO DO CONTINENTE)

CAIXA POSTAL 97

End. Telegraphico: Corsini
FLORIANOPOLIS**TINTAS**

PARA IMPRESSÃO

MICHAEL HUBER DE MUNICH

Casa fundada no anno de
1780 em Munich (Allem.)
153 Anos de Existencia!!!**A FABRICA DE MAIOR
PRODUCCÃO****NO MUNDO INTEIRO**Os inteligentes e caprichosos impressores brasilei-
ros sempre deram a sua preferencia ás tintas "Huber",
pois são as unicas tintas que auxiliam e recompensa-
m os seus esforços, na execução de lindos tra-
balhos. Com as tintas "Huber", o
trabalho torna-se agradável e facil -
As melhores revistas do Brasil, são sempre impressas
com**TINTAS HUBER!**

DEPOSITARIOS

CAPPUCCINI & CIA.

- RIO DE JANEIRO -

Caixa Postal 1662 - Rua da Alameda, 172

Agente autorizado para
o ESTADO DE SANTA CATARINAGustavo da Costa Pereira
Rua Tiradentes n. 12 - FLORIANOPOLIS**CASA SÃO JOÃO**

Comprim e

JOIAS usadas
ouro velho
Prata eDentaduras postizas
PAGA-SE BEM
Consertam-se joias e relógios
Rua Conselheiro Mafra, 119
(Em frente à Igreja do Parto)**TESOURO DO ESTADO**

EDITAL

Imposto de Indústrias e Profissões

(2. semestre)

De ordem do sr. Diretor deste Tesouro,
manda o sr. Sub-Diretor de Rendas fazer
público que, durante o corrente mez de A-
gosto, se procede a esta accção, e cobrança
do imposto acima, relativo ao 2. semestre do
corrente exercício.Os contribuintes que não satisfizerem seus
pagamentos dentro do prazo acima, poderão
fazer os nos mezes de Setembro e Outubro,
respeccionalmente, com os multas de 10
e 20 %.
Fim do prazo citado, serão extirpadas as
certidões para a devida cobrança executiva.
Sub-Diretor de Rendas do Estado, em
Florianopolis, 1 de Agosto de 1932.
BENTO A. VIEIRA
Escriturário**ANTENOR MORAES**

Cirurgião Dentista

Rua Deodoro n. 26

DENTADURAS DE
HECOLITE, inque-
braveisO mais higienico e ar-
tístico trabalho da arte
dentaria. Naturalmente
perfeita. Pontes, (bridge-
work) cordões de ouro e
porcelana, tratamento
em geral das molestias
bucaes.HORARIO: das 8 ás
12 e das 2 ás 6 horas**SABADOS, SOMBENTE**
ATE' AS 12

Anunciando na «REPUBLICA»

O publico procura a sua

CASA 12:05 01 aumetam

Fabrica de Café Vesuvio

Largo Floriano Peixoto-Florianopolis

TELEFONE

Torrefacção moderna, pelo processo de ar quente
puro. Por este sistema novo, o café é torrado com
absoluta eficiencia, conservando as suas propriedades
integradas. E, portanto, o café assim produzido agra-
dável e estimulante e não nocivo á saúde e nem admi-
te impureza na sua torrefacção.Deveréis experimenta-lo para melhor apreciação.
Vendas - a varejo ou em partidas grandes, em grão
ou moído, com ou sem assucar.

Aceitam-se encomendas para todo o Estado.

A Fabrica do CAFE' VESUVIO atende pedi-
dos e faz entrega a domicilio.**PELES**Dr.
Pedro de Moura
Ferro
ADVOGADO
Tel. 1548
Rua Trajano n. 1 sob.Compra-se peles cruas de Ga-
to do Mato, Grachim e Coelho
Paga-se bons preços.Rua Duarte Schutel, 22.-Flor-
ianopolis.**Segurá**Vossos predios, moveis, nego-
cios e alugueis,

Na acreditada Companhia

"ALIANÇA DA BAHIA"

- FUNDADA EM 1870 -

E' A COMPANHIA

que oferece aos seus segurados as mais
solidas garantias

Pelo seu grande Capital

Pelas suas avultadas reservas

Pelas suas extraordinarias receitas

Pela solidez dos seus haveres

E ainda pela tradicional prof-
didade como costuma satisfazer

Os seus encargos

PAGAMENTOS A VISTA, LOGO APO'S A VE-

RIFICAÇÃO DA CASUALIDADE DOS SINISTROS

Capital realizado..... 9.000.000\$000

Reservas mais de..... 32.000.000\$000

Receita em 1931, mais de..... 14.000.000\$000

Responsabilidades assumidas em

1931, mais de..... 3.000.000\$000

Agencias e Sub-Agencias em todos os Estados do

Brasil e no Urugual. Reguladores de avarias nas

principais praças estrangeiras.

AGENTES EM FLORIANOPOLIS

CAMPOS LOBO & CIA.

Rua Conselheiro Mafra, 35-sobrado-Caixa postal, 19

Telegramas: Aliança. Telefone automatico, 1083

Escritorio em Laguna e Itajaí - Sub-Agentes em Blumenau e Lages